



Margarida Maria Krohling Kunsch

Planejamento de Relações Públicas
na Comunicação Integrada

Nova edição revista,
atualizada e ampliada

São Paulo:
Summus, 2003
422 páginas

Luiz Alberto de Farias

- Professor da ECA/USP,
Faculdade Casper Líbero e Unicsul
- Doutorando em integração da América Latina pela USP
- lafarias@usp.br

Visão global em Relações Públicas

As Relações Públicas, mesmo em tempos de globalização e próximas de completar historicamente seu primeiro centenário, ainda carecem de reconhecimento e de conhecimento. Quanto ao primeiro, pode-se entender que o advento da globalização de algum modo propicia às Relações Públicas mais espaço, pois a cultura de determinadas organizações traz em sua formação a valorização de atividades de Relações Públicas como alternativa inquestionável ao fortalecimento de seu relacionamento com os diversos públicos.

No outro sentido, o do conhecimento, ainda não se pode dizer que tenhamos literatura suficiente para um mercado que vem crescendo, que oferece diversas alternativas de atuação, e para uma academia que produz mas talvez ainda não consiga tornar pública essa sua produção. Dessa forma, os livros de Relações Públicas acabam por ser poucos e muitos ainda trazem prioritariamente conteúdos do tipo *how to do*, em detrimento de uma discussão mais ampla e consistente.

A partir de uma produção científica respeitável, com a publicação de pesquisas e de livros na área de Relações Públicas, e uma sólida carreira na área de Relações Públicas, em especial na Universidade de São Paulo, e com participação em inúmeras instituições da área profissional e de pesquisa, o que lhe confere o título de uma das mais destacadas profissionais da área, inclusive internacionalmente, a professora Margari-da Krohling Kunsch oferece a sua mais recente obra, o livro “Planejamento de Relações Públicas na comunicação integrada”.

Ainda que o livro tenha sido lançado originalmente em 1986, a nova edição, publicada em 2003, foi revista, atualizada e, inquestionavelmente, ampliada – das 170 páginas originais a obra passou a apresentar mais de 400 – tornando-se uma das mais importantes obras da atualidade no campo das Relações Públicas.

O trabalho não se atém à discussão sobre as Relações Públicas, mas busca amparar-se em uma vasta e rica pesquisa que revisa de forma minuciosa a bibliografia da área, partindo de um tema absolutamente necessário, que é o estudo do ambiente no qual atuam as Relações Públicas – as organizações – e de seu cenário atual, em meio aos processos de transformação da sociedade global. Como as Relações Públicas não podem se furtar a uma nítida interdisciplinaridade, o livro trafega pelos modelos organizacionais clássicos.

Dividido em nove capítulos, a partir do segundo a autora inicia a reflexão sobre a comunicação nas organizações, tema explorado no capítulo inicial, aqui já detalhado. As diversas formas de relacionamento nas organizações são analisados e minuciados, permitindo ao leitor uma ampla visão a respeito do cenário organizacional.

A autora trabalha com uma apresentação que parte dos temas mais gerais para os mais específicos, guiando o leitor para o entendimento passo a passo dos processos comunicacionais, redundando no terceiro capítulo, no qual se trata das Relações Públicas nas organizações, partindo a seguir para o conceito de comunicação integrada, conceito que dá parte do título da obra. A partir daí que se oferece um panorama das diversas alternativas capazes de propiciar a percepção dos públicos em relação às organizações e a construção de sua identidade e de sua imagem corporativas.

Não por acaso que o livro traz em seu título a ideia do planejamento, pois há dois capítulos que trabalham o tema. Se em um se fala do planejamento como conceito, no posterior ele é colocado como instrumento-chave para a comunicação das organizações. Todavia, há ainda um outro capítulo dedicado exclusivamente à fala do planejamento voltado a Relações Públicas. Este, contudo, precedido pela apresentação dos diversos tipos de pesquisas, fundamentais à efetividade e eficiência das políticas de Relações Públicas. Por fim, Margarida Krohling Kunsch oferece uma sistematização do trabalho de planejamento em Relações Públicas, por meio de um capítulo dedicado ao estudo de planos, projetos e programas, etapas construtivas do processo.

Cabe ressaltar a importância de uma obra séria e competente, que vai ao encontro das demandas de Relações Públicas, em especial em um país no qual a publicação de livros ainda se trata de um trabalho hercúleo, para o qual poucos acabam destinando seus esforços. Esta é uma obra que contribui para que cada vez mais profissionais - do mercado, professores e pesquisadores - se estimulem a trazer sua vivência e seus conhecimentos à público para fortalecer as Relações Públicas.